

## DIRETORIA IRREGULAR DO SERPROS MOSTRA A SUA CARA

### TRÊS GERENTES SÃO SUMARIAMENTE DEMITIDOS

A nova Diretoria do SERPROS, embora em situação irregular, pois foi nomeada pelo Conselho Deliberativo sem o quórum requerido, já demonstrou a que veio. Uma de suas primeiras medidas consistiu na demissão de três gerentes (Atuarial, Jurídico e de Investimentos), competentes empregados de carreira, que, durante o processo de intervenção, exerceram papel fundamental no saneamento do Fundo.

Os três faziam parte do grupo gestor que atuou como braço-direito do Interventor, e participaram ativamente do Plano de Reestruturação e, como tal, detinham todas as informações e condições para implementá-lo. Além disso, integravam o CAP (Comitê de Aplicações), importante fórum, composto de 5 membros, onde são tomadas as decisões de investimento do SERPROS.

Fica claro, portanto, tratar-se de uma medida truculenta e retaliadora, que não esconde a intenção de desmontar uma equipe estratégica, para não efetuar qualquer mudança, e, provavelmente, de redirecionar o SERPROS para a situação calamitosa, marcada por investimentos de alto risco de perda, que tanto o prejudicou.

É óbvio que decisão como essa, que revela mesquinhez, desrespeito e ameaça ao laborioso quadro de empregados do SERPROS, bem como ao trabalho do Interventor nomeado pela PREVIC, requereu o respaldo da Patrocinadora. E, infelizmente, não há como esperar obstáculos a novas medidas drásticas de qualquer natureza, já que, para isso, conta com dóceis Conselheiros Indicados, os áulicos de sempre, que durante as últimas gestões respaldaram os desmandos que resultaram na intervenção, apesar dos alertas dos Conselheiros Eleitos, que eram sempre ignorados de forma impositiva.

A ASPAS vê com extrema preocupação o quadro de retrocesso que se afigura com a nova administração do SERPROS. Reafirma, aqui, a sua disposição de total apoio às ações dos Conselheiros Eleitos junto à PREVIC ou, se necessário, judiciais, no sentido de reverter a situação e reorientar o SERPROS para os seus objetivos fundamentais, livrando-o de ingerências político-partidárias e de atuação de entidades externas, que hoje exercem grande influência sobre a Direção da Patrocinadora.

Conclamamos, portanto, todos os participantes, ativos e assistidos, a unirem-se à ASPAS, filiando-se e fortalecendo politicamente nossa associação. O seu futuro e o de seus beneficiários estão sujeitos a novos riscos, a persistir o modelo de gestão que ora nos está sendo imposto.

[\(Clique aqui para ler o Boletim de 2 de maio, que historia o assunto\)](#)